# N.º 1.º



# Carta critica so=
bre Accademia das Sciencias de Lis-
boa, feita por hum Anonimo, fingin-
do nella ser convidado para entrar na-
quella Corporação de Sabios, pello
Ex.mo Visconde de Barbacena Secre-
tario da mesma Accademia. &c. &c.ª

# Juizo de Jozé Ant.º Guim.es

BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA MANIZOLA



Ill.mo e Ex.mo Senhor.

Agradeço a V. Ex.ca a honra q̃ me fas em me concíderar digno de ter assento na respeitavel Accademia das Sciencias de q̃ V. Ex.ca hé Secretario; e se fás maior a minha obrigação quando V. Ex.ca, antes q̃ me expessa a carta de Officio, me derige huma particular, para saber a minha vontade.

Diz-me V. Ex.ca que nessa corporação de sabios, á lem de se trabalhar por honra da Nação, sobre toda a Phizica, Astronòmica, Botànica, e Geogràphica, da Historia Natural, q̃ possa a diantar os nossos conhecim.tos, se aceita qualquer producção livre, com igual satisfação: Que se houver hum Socio, q̃ appareça com huma pessa maravilhoza de Poezia, se olhará p.a ella e p.a elle, com os creditos q̃ lhe forem devidos: E que o mesmo se fará com qualq.r pessa de Eloquencia livrem.te feita a qualquer assumpto; pois inda q̃ a Accademia, lhe não tem destinàdo premio, nisso mesmo deixàra hum lugar mais nobre a este genero de Escriptos, por se não atrever a proporcionar-lho:

Que aqualq.r assumpto q̃ eu queira derigir aminha penna, ella se distinguirá entre os mais; e q̃ estes são tambem os sentimentos do seu esclarecido, e Doutissimo Prezidente.

Respondo á V. Ex.ca o mesmo q̃ o grande Agostinho na sua 1.a carta, a Marcelino.

,, Non mihi placet, cum à charissimis
,, meis, talis existimor, qualis non sum.

Eu sei athe onde chegão os meus pequenos estudos, e os meus fracos talentos: Não prezumo demim tanto: Poralgumas vezes fui tentado do amor proprio athe certos limites a q̃ meparecêo chegava em breve carreira, mas amaior parte das vezes estaquei no meio; e outras em q̃ venci mais, meachei nofim sem folgo: Desde então, nunca mais parti sem medir adistancia; e sem ver noq̃ memetia.

Se V. Ex.ca he meu amigo, como mediz, não memeta em combates: Eu sim mehonrava m.to em figurar neste estimablissimo Congresso: Eu sim meanimaria afazer nelle algum Papel como D.s meajudasse, mas q̃ seria depois deste pobre homem, com os Senhores criticos, q̃ estão de mão posta a deitar

tudo a baixo? Se V. Ex.ᶜᵃ tomasse por sua conta o deffender-me, bem estava eu: Mas V. Ex.ᶜᵃ não se deve obrigar a tanto, e dirá que q.ᵐ não quer ser lobo, não lhe vista a pelle: Cada hum responde por si nas obras q̃ faz: Eu sei q̃ V. Ex.ᶜᵃ tão longe está de se escandalizar dos Papeis volantes, q̃ se tem espalhado sobre a Accademia, q̃ antes os busca, e os recolhe: Esta hé huma das provas da grande capacidade de V. Ex.ᶜᵃ; pois sabe conhecer a estimação, e o lugar q̃ se deve conferir á critica, e q̃ sem ella, nada se aprefeiçôa: Porem os mizeraveis reprezentantes ficão nas lanças: Elles se expoem ás rizadas no Theatro, como os Cômicos das pessas de Moliere, e V. Ex.ᶜᵃ, no redicolo das figuras, e a o som das palmadas da Platêa, vai compondo, reformando o seu Plano na sua Secretaria.

Se V. Ex.ᶜᵃ soubesse, nos lances em q̃ me tenho visto a inda estando de fora do jogo, havia quererme antes p.ᵃ andar em volta da Praça, a espreitar o inimigo, do q̃ para deffendella sôbre a muralha. Eu entrei, acazo, em certa Assembléa de homens eruditos, a tempo que se tratava da abertura da Accademia; e

ouvindo criticar asperamente o seu estabele=
cimento, sahi, como se a cauza fosse minha,
em sua defeza, porem, finalm.te, não tive ma=
is remedio, q̃ calarme; porq̃ mefizerão argu=
mentos aq̃ não soube responder.

Dizião elles: onde seforma esta Aca=
demia? Não hé em Portugal? Hé verdade.
Edeque sogeitos? De Portuguezes. O seu Fun=
dador não nos consta que seproponha a=
dar-lhe Leys, e a penas se compromete a pro=
tegela; porq̃ nasceo em Lisboa: Elle sim
hé capáz deformar os seus Estatutos, e de
lhe subministrar todas as luzes, q̃ adquirio
contanto trabalho, etanta despeza, nos annos
q̃ foi incançavel viajor: Os seus estudos,
e os seus talentos não se limitárão a Arte
da Guerra em q̃ fez honrozos progressos: El=
le foi hum curiozissimo indagador de tudo
oq̃ era bello, admiravel, e util, nas Cortes
Estrangeiras: Elle soube dár credito á sua
Patria em todas as alhêas em q̃ se ouvio
o seu nome: Mas de q̃ serve isto entre os=
seus compatriotas, se não de inimizades?

Se o Duque de Lafões: Se o amavel
D. João de Bragança quizesse mostrar nesta
Cidade,

Cidade, o q̃ sabia, lhe chamarião publicam^te^ hum ignorante: Elle bem conhece o terrivel costume da Nação: Aqui todos prezumem de mestres: O aprender passa por huma injuria, depois q̃ se põem navalha na cara: Isso hé p^a^ rapazes, dirião, huns tantos que conhece-mos, e q̃ nunca sahirão do ninho: Ora este homem entende q̃ nos vem cà dar regras? Que sabe elle, que não saibâmos? Estes Viajôres pensão, q̃ q̃^m^ não sahé da Patria, não he homem! Bem aviados estavamos se assim fosse! Tambem algum dia se estava na preocupação, q̃ p^a^ ser Secretario de Estado, era precizo qualificar os Sugeitos em Emviaturas, ou Embaixadas; e viemos, graças a D^s^, a dezenganar-nos de que n^a^da disso hé precizo: O mesmo pello q̃ respeita a Generaes das Armas; pois já sabemos, q̃ se pode ocupar este Posto, sem ter feito huma só Campanha: Isto erão humas proluxidades dos Antigos.

Os homens tambem se fazem benemeritos á porta fechada sôbre os seus Livros: E se houver hum pequeno Musêu de historia Natural, em q̃ se tomem algumas

liçoens; athé de hum cêpo, sefará hum Ministro de Estado: Com q̃, meu amigo (me dizião elles) se este hé o caracter dos Portuguezes, q̃ D. João de Bragança conhece m.to bem; e se este, em razão disto, não faz mais, que metellos na estrada, dizendo-lhe, q̃ cada hum pode caminhar, como bem lhe parecer; q̃ poderemos esperar de semilhante ajuntamento? Aquillo hé hum enxame dentro em hum cortiço, sem Abelha mestra: Sefizerem algum favo, será p.a elles mesmo: Toda a cêra, q̃ ali se gastar, hé com ruins defuntos.

Quiz eu ainda dizer, sôbre isto, duas palavras, mas os maganos q̃ sabião mais do q̃ eu, me meterão em hum chixelo: E logo saindo, hum, q̃ estava entrajes de Abbate, concluhio a dizertação na forma q̃ que vou a dizer a V. Ex.a

Por ventura El Rey da Prucia, não he hum dos Principes bem instruhidos, do nosso Seculo? Não tem elle dado de si estes creditos nas suas memorias? O seu exemplo não produzio no seu Reyno, homens famozos?

Não.

Não haveria entre elles huma gran=
de lição, compleno conhecimto de todos os Tra=
tados Accademicos? Pois este grde Rey, de=
hum goiverno admiravel, e de huma capa=
cidade prodigioza, qdo estabeleceo a Accade=
mia das Sciencias em Berlim, pedio para
a sua fundação, edirecção, a El Rey de Fran=
ça, q lhe mandasse a Mr. Mauperty, distin=
to Socio da Accademia de Pariz: Quando
eu ouvir, dizer q a Raynha de Portugal faz
omesmo, então trataremos de Accademi=
cos, e de Accademias, e agora falemos em
outra coiza.

E que diria V. Exca. a isto, se ali sea=
chasse? Eu não disse nada, porq sou hum
homem, q meconvenço da razão, e não ti=
nha a authoridade, e respeito de V. Exca, pa.
lhe formar argumentos politicos, dos quais
não curão os Philosofos.

Seguio-se outra Secção, de pois da a=
bertura da Accademia, onde os mesmos ami=
gos, estavão lendo a Oração do Padre N.... e
a critica q lhe sahio, q estranhei mto, porq el=
la seachava em trages de Satira, atacando,
emparte, aboa, ebem merecida conduta, e

e reputação daquelle Padre; e nisto con=
vierão todos; porq̃ nada tem este Papel, com
os mais, q̃ lhe tem dado credito, na Repu=
blica das Letras: Os homens não são An=
jos: Tembem Homero algumas vezes dor
mia: Nem todos os Philosofos são bons po=
liticos: Antes pelo contrario raras vezes se
acha huma coiza, e outra no mesmo sugei=
to: A Philosofia diz a verdade; A Politica,
quazi sempre a contradiz: O Philosofo re=
prezenta as coizas como ellas são: O Politi=
co, as reveste sempre de novidade, com diver=
sas cores, e porisso as faz mais agradaveis,
que aquelle.

O Padre N.... sabe m.to bem manejar
a lingoagem Portugueza: O estillo de clama=
torio, hé q̃ lhe deitou a perder aquella pessa:
Todo o erro esteve em não conferilla dentro
do seu proprio claustro, com q̃m era capâz de
lha castigar: Elle mesmo o faria, se depois
de a produzir, lhe perdesse o amor, não a tor=
nando a ver, se não da hi a dois annos.

Passàrão logo a falar, em hum Papel
q. se recitára depois da d.a Oração, q̃, segundo
dizião, era em proza, e verso: Eu não respon
di—

nada, porq̃ naõ sabia a materia, nem o=
Sugeito, mas logo q̃ ouvi dizer q̃ era N....
deq.m tenho ouvido falar bem, sahi a defen=
dello pela aura popular; e porq̃ me tinhaõ
dito, q̃ elle havia produzido algumas com
poziçoens, q̃ déra á Imprença: Mas levan=
touce nos ares, hum Estudantinho dos da Re=
forma, q̃ era hum azougue, e mepôs as u=
vas em piza.

Quem deffende V. M. (medizia elle)
V M sabe o q̃ diz? Tambem he Povo? Vio V M
jà essas Obras impressas de N....? vio o seu li=
vrinho intitulado = Tratado da Versificaçaõ
Portugueza, dividido em duas partes =? Res=
pondi eu: Naõ Snr, eu ainda naõ vi nada
desse Sugeito, mas ouvi dizer, q̃ era Mes=
tre da nossa lingoa, e q̃ de poucas coizas se=
agradava, prezando-se disto mesmo; pello
q̃ hé demuitas pessoas consultado: Dá-lhe
o tal Estudante, huma rizada, e diz: Pois
V M. naõ sabe q̃ esse hé o carater dos Char=
lataens, q̃ sempre nos falaõ enjoados, em
ar de Magisterio? E que gente será essa
q̃ o consulta? Veja V M o tal livrinho, e=
entaõ conversaremos nesse Sugeito.

Disse-lhe eu, então: Não verei por certo, q̃ eu não pari esse homem, nem ovi nasçer, e tanto me importa q̃ seja Gigante, como Pegmeu: Se elle se meteo a escrever p.ª o publico, sem tomar bem o pezo desta dificuld.ᵉ, não lhe queira VM maior castigo: Sobre elle cahirão os Criticos, como os Corvos sobre a carne morta, athe lhe deixarem os ossos a o Sol.

Mas este homem, (me tornou o tal Estudante) este homem he hum dos Alumnos da Accademia, e hum dos primeiros q̃ fallarão nella: Aqui hé q̃ está o ponto da nossa questão.

Pois VM (lhe respondi eu) quer que ella toda se componha de Pindaros, de Homeros, de Catoens, de Socrates, de Ciceros; e de outros Sabios, e Eloquentes deste lote, q̃ as Historias nos aprezentão como milagres? Onde acha VM dessa gente? Todas as Naçoens tem de quando em q.ᵈᵒ hum homem raro, mas hé apenas hum, e se destes se quizesse formar huma Sucied.ᵉ Accademica, seria precizo mendigallos por todo o Mundo, e a inda assim ficarião dezocupadas, a

maior parte das Cadeiras da Accademia:
Huma Socied.e destas, não se forma unica=
m.te de homens famozos: Basta q̃ nella
hajão dois, ou trez, q̃ se propoem p.a a virtu=
oza emulação dos mais: Não hé precizo
mais p.a illustrar aquelle corpo, q̃ seria mons=
truozo, se todo fosse braços, ou todo cabeças:
A sua beleza tambem consiste nas compo=
ziçoens minimas: De outra forma não
seria completo o quadro.

Sim Snr̃ (disse o tal Estudantinho)
eu não deixo de achar razão ás judiciozas
reflexões de VM, nesta parte, mas hade dar=
me licença para q̃ lhe diga, q̃ entrou na=
quella Congregação m.ta gente, q̃ de nada lhe
serve, e que nunca pode vir a servir-lhe:
Se eu visse q̃ se chamavão p.a ella, os homẽs,
q̃ já tivessem dado provas dos seus distin=
tos talentos, ou os mancebos, de q.m se conhesse
fio; eu não diria nada; por q̃ sei, q̃ assim
como se não pode formar hum bosque de
repente; assim se não fazem homens litera=
tos, se não á custa de muitos dias, e de mui=
to trabalho; e q̃ da mesma forma, q̃ as plan=
tas degenerão, q.do se passão de hum terreno,

a outro, assim succede quando aparessem
no Theatro publico, m.tos homens q̃ na sua
caza tenhão grangeado creditos; porem eu
conheço huns tantos Accademicos, q̃ q.do
lhe entregárão a Carta da Accademia (q̃
não sei por q̃ capricho se lhe expedio em
Latim) elles forão ter com alguns amigos
q̃ lha construissem: Não digo por isto que
p.a ser benemerito hé precizo ser bom Lati-
no: Muitos conheço eu, q̃ sabem admira-
velm.te essa lingoa, e não sabem mais na-
da; mas os Sugeitos de q̃ fallo, ignorão tu-
do o mais da mesma forma; e N.... que
VM conhece m.to bem, foi pedir ao P.e N.....
q̃ lhe fizesse arresposta p.a Accademia, a
onde conseguio com ella, m.tos creditos, e aqui
tem VM, o como a li se julga do merecim.to
dos Socios.

Interrompeo-se a conversa com hũa
vizita de comprim.to; e eu vim p.a minha ca-
za considerando em q̃ o tal Estudante não
dezia mal; e dezejava fallar com V.Ex.a
sobre este particular, a ver se na Accade
mia se lhe poderia dar remedio, descartan-
do-se de huns tantos, q̃ lhe não fazem hon

ra, nem proveito, mas antes lhe servem de obstaculo; pois q̃ gloria pode rezultar a hum homem de merecim.^to de ser chamado p.^a essa Illustre, e Douta Socied.^e, achando-se namesma classe, huns poucos de Pedantes, ainda q̃ amayor parte de baixo do Titulo de correspondentes, onde se achão alguns benemeritos? Porem já agora julgo, q̃ não tem remedio este erro.

Os tais amigos da palestra, q̃ já meesperavão como apaixonado da Accademia; vendo q̃ eu lhe não aparecia quinze dias, memandarão hum recado de Xufa, dizendo q̃ se o meu retiro era por não ser atacado, elles me prometião treguas: Rime desta graça, e aparecendo no dia seguinte, lhe disse, q̃ eu estava sempre em campo p.^a os combates Accademicos; eq̃ por fim sempre ficaria-mos amigos, porque eu o era daverdade, ainda mais q̃ de Platão, em cuja virtude imitava a V. Ex.^ca

Sahirão-me comhuma pequena carta anonima, escrita com bastante pilheria, sobre apenultima Cessão da Accademia, em q̃ succintam.^te se creticava o

BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA
MANIZOLA

[illegible]

Pois VM, meu cavalheiro, q não
sei com q<sup>m</sup> fallo (dizia elle) VM se me ou-
vir falar com hum papel na mão sobre

[illegible]

de Abrahão, durando 426 annos: Que a terceira acabára, quando o Povo Judaico sahio do Egipto, durando 430 annos: Que aquarta acabára na fundação do Templo de Salamão, durando 479 annos: Que a quinta acabára no fim do cativeiro dos Judeos em Babilonia, durando 476 annos: Eque a sexta acabára, qdo Jesus Christo nascêo, comprehendendo 539 annos: Diria VM, por isto, q̃ sou muito instruido, eque tenho lido muito?

Se eu lhe repetir, q̃ os Filhos de Noé, depois da morte deste, repartirão entre si aterra: Que seus Descendentes edificárão a Torre de Babel: Que Nembroth fora oprimeiro conquistador: Que Abrahão nascêra na Caldêa, e o chamára Deos pª Canaan, prometendo-lhe multiplicar a sua Posteridade, como as Estrellas: Que Melchisedech fora a figura de Jesus Christo: Que Sodoma fora consumida com chuva de fogo, e enxofar: Que a mulher de Lot se convertera em estatua de Sal: Que Ismael fora Pay dos Israilitas: Que Ds. provára a fidelidade de Abrahão, mandando-o sacrificár seu filho:

Que os doze q̃ Jacob tivera, forão cabeças de outras tantas Tribus: Que Jozé governára o Egipto, p.r authorid.e q̃ lhe conferira Pharáo: Que pello Ministerio de Moises livrára D.s o seu Povo do Cativeiro do Egipto: E se lhe repetir, em fim, lendo por hum papel, o q̃ mais contem, o antigo, e novo Testam.to: Entenderia VM, p.r isto, q̃ era hum grande homem na Historia Ecclesiastica?

Se eu recitasse p.r hum papel d'algibeira, as revoluçoens dos Imperios: Se falasse p.r este modo, dos Schytas, dos Ethiopes, dos Egipcios; dos Assirios, e de Cyro: Dos Persas, dos Gregos, de Alexandre; e do Imperio Romano, de Carthago, e das mudanças de Roma: Diria VM p.r isso, q̃ era m.to versado na Historia Universal? Pois não diria bem, se tal dissesse, p.r q̃ tudo isto se adquire em dois dias, havendo Livros, e habilidade p.a os reduzir.

Nunca VM julgue dos homens, p.r semilhantes producçoens, de q̃ estão chêias as Bibliothecas: Os Plagiarios não são outra coiza: Que descobertas fas hum Academico nestas noticias, e outras da mes=

ma ordem? Quando houver huma Accademia, q̃ se proponha, a darnos na Historia Ecclesiastica, huma mais exacta, que a de Mr. Fleuri, e de Mr. Mesengui: Na Romana, huma melhor q̃ a de Mr. Rolim, e q̃ a de Catrù, e Ruilhé: De Portugal, huma mais completa, q̃ a de Mr. de la Cled, então faremos apreço das ventagẽs q̃ observarmos no melhoramto das copias: Agora hé huma empreza redicula, e huma prezumpção reprehencivel, falar duas horas na Accademia, em huma materia q̃ já está escripta, e rescripta mil vezes, por Authores de melhor nota.

Eu q̃ não quero nada com Franciscanos, pois hé gente de q̃ tenho medo, pr. q̃ são pa. tudo, e até pa. dar duas arroxadas, se he prezizo, abaixar-lhe a cabeça, e disse commigo = Lá se avenha a Snra. Accademia, com os Snrs. seus Alumnos papelistas, q̃ eu não me meto mais a defendellos: Fóra lá com o Fradinho! O serto hé, q̃ debaixo de huma ruim capa, jaz hum bom bebedor.

Metime com elle, na Mistica, pr.

modo de q̃ᵐ se queria meter às boas, e achei hum homem dezabuzado: Vim a saber q̃ tinha viajádo, e q̃ em Pariz tratára o nosso Medico N.º..... e o nosso compatriota, hoje Accademico, N.º.....: Do primeiro disseme coizas galantes, do seu genio jovial, e dos seus creditos: Do segundo louvou tᵐ a sua applicação: Fallou da sua epicondria: Passou em claro a conducta, como q̃ᵐ não tratava mais q̃ de literatura, mas não lhe deo, aquelle lugar de reputação, q̃ eu esperava, pellos creditos extrahordinarios em q̃, medizem, se acha na Accademia: E por q̃ eu sou sempre zelador das ventagens dos meus Patricios; e posto q̃ nem conheço este, nem sei nada de Mathematicas, tinha prezenciado dizer V. Ex.ᶜᵃ a N.º..... q̃ era incomparavel nessa Sciencia, fui, como gato p.ʳ brazas, em seu abono, e disse he, V. R.ᵐᵃ o primeiro a q̃ᵐ ouço falar de N.....: em tão ordinario conceito: A mim dizem-me maravilhas desse homem, e q̃ sobre os progressos da Luz do Sol, avançára o mais q̃ he pocivel, e a q̃ a inda ninguem chegára.

Disse-me o P. R.ᵐᵒ = V M sabe alguma

coiza de Phizica, de Astronomia, e de Mathematica? = Respondi-lhe: Eu, P. M.e, estudei dois dedos de logica, e com ella metenho governado: Sei alguma coiza das Bellas Letras: Do mais não sei nada. Pois então (me disse elle) não me canço em explicarlhe o q̃ VM não entende, posto q̃ o Estudo das Bellas Letras comprehende m.to

A esta resposta, se levantou o D.r N.o..... meu amigo velho, e chegando-se para o Franciscano, lhe disse: Que eu sabia o q̃ bastava p.a entender o q̃ S. R.ma me dissesse naquelle assumpto; mas q̃ elle responderia p.r mim, e q̃ impugnasse S. R.ma o papel, q̃ sobre o progressivo movim.to da Luz, recitára N..... de quem elle era amigo: A isto lhe disse, com muito socego, o Franciscano: Sente-se VM, q̃ o cazo não hé p.a nos alterar-mos. Eu não posso impugnar, hum Papel, de ouvida: Appareça elle, e direi o q̃ entender.

Pois, P. M.e (disse o D.r N.o...) se V. R.ma não tem examinado o merecim.to do papel, q̃ N.o... recitou na Accademia, p.a que se atreve a mutilar a sua reputação? Esse procedimento não hé de hum homem de Letras! N.o....

hé hum Portuguez q̃ dá credito á sua Pa=
tria, e q̃ lhe pode ser m.$^{to}$ util, se o emprega=
rem: Tem feito admiraveis descobertas; e o=
mesmo Sanches, q̃ V. R.$^{ma}$ louva, lhe tem fei=
to elogios publicos, nos seus escriptos, e na=
correspondencia q̃ conservão: O q̃ elle disse
hé huma verdade Mathematica, á q̃ a inda
ninguem chegou: Assim como o famozo
Galileo Galilei, foi o primeiro q̃ descobrio os=
cinco Planetas secundarios de Jupiter, assim
N...; hé o pr.$^{o}$ q̃ conhece, e q̃ examina, os pro=
gressos da Luz q̃ por elles se nos communica:
O buscar a natureza em si mesma, p.$^{a}$ collegir
dos effeitos, as couzas immediatas, foi mo=
tivo das duas celebres Accademias das Scien
cias de Pariz, e da Regia Sociedade de Lon=
dres, á q̃ se seguirão outras, em varios Rey=
nos; de sorte, que o entrevalo q̃ houve do anno
de 60, athe o de 80 do Seculo passado, se pode
tomar como Epoca da Phizica experimental.
Já lá vai o tempo da ignorancia: Não pense
V. R.$^{ma}$, que vem pregar a os Pexinhos de San=
to Antonio.

Arregaça a manga, o meu bom
Fradinho, e dezemrola, o q̃ vou a dizer a V. Ex.$^{ca}$,

pello maior; porq̇ vai m^{to} do vivo ao pintado: VM Snr̊ D.^r N..., tem sahido acampo em deffeza de N.^o..., como sevisse hum exercito contra elle, e tem fallado commigo, como se eu fosse hum Leigo da minha Religião: Huma couza, e outra, lhe desculpo: Aprimeira; p.^r que menão entendeo: Asegunda, porq̇. me não conhece.

Que couza hé VM dizer, q̇ já lá vay o tempo da ignorancia? Amaior parte dos homens grandes, quais não temos hoje, confessárão, que poucas coizas conhecidão com evidencia: Hé certo, q̇ alguns avances setem feito depois delles, mas emq̇ coizas? Eque Sugeitos? Temos, acazo, nos nossos dias hũ Miguel de Montaigne: Hum Pedro Gassendo: Hum João Cassine? Lansemos as vistas mais ao longe. Temos hoje, hum Pherecides: Hum Pythagoras: Hum Thales Milessio: Hum Anaxagoras: Hum Democrito: Hũ Metrodoro: Hum Platão: Hum Aristoteles? Voltemos nos, outra vez, mais p.^a perto. Temos, p.^r ventura, hoje hum Isaac Newton? Hum Renato Descartes?

Tenha mão P. R.^{mo}, / lhe disse o am.^o

Doutor) não misture V. R.$^{ma}$ alhos com bugalhos: Hé verd, q̃ todos esses homens forão sem medida, e q̃ hoje os não temos desse lote; porem alguns delles abrassarão o Phirronismos, e forão Accademicos.

Sim Snr, (respondeo o Franciscano) mas todos elles forão Mathematicos: Todos empregarão os seus delatados estudos, na Phisica experimental, não duvidando do q̃ chegavão aconhecer; porem confessando, ao m.$^{mo}$ tempo, com ingenuidade, q̃ poucas coizas conhecião com evidencia: Eu não mequiz demorar em repetir a VM todos os homens famozos, q̃ confessárão a sua ignorancia: Não me recordei de Xenefonte; de Empedocles; de Parmenides; de Socrates; e de outros muitos de q̃ temos iguaes exemplos, por não causticar os ouvintes, com rol de nomes: Bastará q̃ VM me acredite nos que tenho ditto.

E então, P. M., (disse o D.$^{r}$ N...) quer V. R.$^{ma}$ capacitar-me de q̃ esse homens erão ignorantes, ou de q̃ nada sabião com certeza, p.$^{a}$ concluhir, q̃ menos opoderá saber, omeu amigo N.$^{o}$... q̃ vai sobre elles?

Olhe

»mais que as descubro—

...falar de outra

...insuperdam, ...

...sabio Socrates, disse m vezes que tudo ig-
norava.

Essa expressão de Socrates ...

...plicou o D. N.... [he huma expressão politica,

...dade de duvidar: Os Simissabios tem gri-
tado m.^to contra a tal obra, mas os seus ...

...ys da Hermeneutica.

dinariamte, quando se tocão mtas especies.

Não como qm argumenta, mas sim como qm conversa, direi a VM, q Socrates em todo o lugar, e tempo confessava q sabia pouco, e confessava bem, olhando pa o muito q lhe restava saber: O mesmo fizerão, os Outros Sabios q deixo nomeados, por isso mesmo q erão Sabios: Santo Agostinho, e Santo Thomáz, q ás vezes parecião illuminados, tambem disserão, q de innumeraveis coizas não tinha certeza alguma.

Isto hé unicamte responder ao q VM disse = q já lá hia o tempo da ignorancia, e q não cuidasse eu, q vinha prêgar a os Peixes de Sto Anto =: Ouça VM finalmte; o q escreveo o referido famozo Pherecides a seu Discipulo Thales Milecio, pouco tempo antes da sua morte, pa lhe entregar depois della = „ Eu ordenei a meus herdeiros q depois de-
„ me enterrarem, vos mostrassem os me-
„ us escriptos: Se vós, e os outros Sabios, os
„ approvarem, podeis publicallos, se não
„ suprimios: Elles não contem certeza al-
„ guma q me satisfassa: Não professo
„ saber a verdade: Eu abro as coizas ma-

„mais que as descubro: ——

Ex aqui como falão os homens, que são homens: Os q̃ VM ouvir falar de outra forma, bem os pode reputar charlataens: Lêa VM, o que escreveo hum dos maiores Bispos que teve a França; Mr. Huet, digno Bispo de Avranches no seu Tractado philosofico da fraqueza do Espirito humano, que eu tenho impresso em Amsterdam, no anno de 1723, e então falaremos: Lêa este grde Prelado, q̃ sem contradicão foi o homem mais sabio do seu Seculo, q̃ depois de estudar toda a sua vida, fez hum livro sobre a necessidade de duvidar: Os Simissabios tem gritado mto contra a tal obra, mas os seus clamores só servem de levar mais longe o Nome, e o merecimto de Huet, pa ser respeitado em todo o Universo.

Não pertendo por isto inspirar hũ espirito de Phirronismo, q̃ hé defeito ainda mais viciozo, q̃ o da muita credulide. Não quer V. Rma outra coiza, segundo eu ouço (disse o Dr. N...) Bem aviados estâmos; (respondeo o Franciscano) Eu me estôu calando por instantes; por q̃ ou VM me não entende, ou quer

brincar commigo, equalq.r das coizas, medeve suspender a conversação: Eu, oq̃ quero hé, q̃ VM não diga, q̃ já lá vai o tempo da ignorancia, quando falla do seu amigo Academico N....: O q̃ quero hé, q̃ VM fazendo sempre uzo da sua razão, não receba verdade alguma, p.r evidente, senão qd.o vir q̃ ella nada tem de contraria á razão natural, q̃ o não pode enganar, no q̃ conhecer clara, edistinctam.te: Excepetuando porem, as verd.es que nos manda crer anossa Religião; por q̃ nessas he loucura philosofar: E o q̃ quero hé, q̃ não tenha VM seu amigo N...., por evangelho, nas suas Mathematicas, eprincipalm.te quando falar do Sol, e dos progressos da sua luz.

Pois se eu devo duvidar dos conhecim.tos mathematicos do meu am.o N.... (respondeo o D.) duvidarei tambem da Linha curva, chamada Cycloida, q̃ se deve ao selebre Holandêz, Christiano Huighens: Da outra linha, q̃ descobrio Newton: Da outra meridional, q̃ descobrio Cassini: Do calculo, e razão dos Eclipses: Da circonferencia do Sol, e das Estrellas: Da sua distancia:

E de tudo o mais q̃ a Mathematica, e a Phisica experimental, nos tem declarado como eterna verdade, por experimentos infaliveis?

Não Snr, e sim Snr, (respondeo o Franciscano:) Não duvide VM dessas linhas mathematicas: Não duvide dos Eclipses do Sol, da Lua, e das Estrellas: Nem duvide de outras coizas menos distantes, abaixo do Sol, q̃ os homens tem averiguado sem falencia, athe certas balizas, álem das quais resta muito q̃ saber: Mas sim duvide dessas medidas do Sol, e das Estrellas: Dessa distancia certissima em q̃ lhas fiquerão: E muito mais, do modo por que se faz o seu progreſsivo movimᵗᵒ da Luz: O q̃ VM ouvir dizer disto, não são mais que conjecturas, e sem algum proveito; por q̃ no fim ficámos como no principio: Eu suponho q̃ estou falando com hum Proffessor de Mathematica, pᵃ poder explicarme com as vozes facultativas, porem q̃ coiza mais dezagradavel, em huma conversação famiar, em q̃ athe seria incivilidᵉ falar demodo q̃ não seja pᵃ todos.

Ainda assim, me aparto por hum breve tempo desta concideração, pª expor a VM hum simili em q̃ lhe de clare as minhas idéas, de baixo das da Geometria. Os Mathematicos, são como as Linhas Geometricas, a q̃ elles chamão Asymptotas, q̃ por mais que se vão prolongando, nunca chegão a tocar-se: Elles se dilatão de dia em dia, nas suas observaçoens; porem como hé impocivel q̃ as coizas da Ordem inferior, quais elles são, cheguem a tocar nas Linhas colocadas na Ordem Superior, sobre q̃ discorrem, o mais q̃ fazem he dilatar-se, porem sem q̃ possão chegar-lhe; isto hé; sem q̃ nunca comprehendão, aquellas verdades, q̃ ficão muito acima dos humanos conhecimtos.

Se N... não fáz outros serviços á Patria, mais q̃ esses papelinhos q̃ compôz em França (sabe Ds. se com ajuda dos vizinhos) piquenos creditos hade adquirir, ainda q̃ por elles vença a Medalha da Accademia, no q̃ elle mesmo hade ser Juiz, e Parte: Digalhe mto. embóra q̃ eu lhe disse isto: Diga-lhe q̃ digo eu, q̃ o trabalho q̃ os Philosofos antigos, e modernos, tem empregado

para conhecerem a natureza dos Fogos, que o Autor do Universo pôz em tão grande distancia da Terra, tem sido de balde, assim como pᵃ conhecerem, os progrecivos movimᵗᵒˢ da sua Lûz; pois o mais q̃ poderão descobrir, se redûz á diversidade, e á regularidᵉ dos movimentos sensiveis, e apparentes, sem conhecimᵗᵒ algum certo da materia q̃ faz o corpo do Sol, e das Estrellas, e do modo por q̃ a sua Luz se reparte: Em fim, que o q̃ sabemos hé, q̃ essa forsa q̃ faz mover huns corpos a outros, he a forsa da Divina Mão: E que o guardar-se nella, a reciproca tendencia, a proporção das Massas, e as distancias: Assim como, o movimᵗᵒ progressivo da Lûz, não hé mais q̃ obedecer ás Leys imprescrutaveis do Altissimo.

Eu não pertendo q̃ os homens fexem os olhos na primrᵃ cauza, sem discorrerem; pʳ q̃ ella mesma, q̃ lhes reparte os talentos, parece q̃ tem huma certa porção de gloria accidental na inteligencia das Creaturas: Nem digo q̃ neste cazo sigamos a regra Philosofica = Frustra fit per plura, quod potest fieri per pauciora = que coinunde com a outra =

Non sunt multiplicanda entitates sine necessitate =: Isto hé, não pertendo q̃ entre Ds, e o Homem, senão metão algumas idéas sobre q̃ trabalhem os nossos conhecimtos: Mas há certas coizas, q̃ nos dispensão desta fadiga, e huma dellas hé o Sol, assim na sua natureza, como na sua grandeza, como na sua distancia, como no progressivo movimento da sua Lũz: Por isso eu disse á poucos instantes a VM, que não desse credito a nada do q̃ ouvisse a este respeito.

Thales Milessio, o primeiro dos sete Sabios da Grecia, em q̃ já falei, fazia o Sol, 606 vezes maior que a Lua: Este foi o primro dos Gregos q̃ conhecêo a cauza dos Eclipses.

Anaxagoras, dizia q̃ o Sol era da grandeza do Peloponesso, e que era huma grande Massa de pedra abrazada, e resplandecente: O mesmo dizia Democrito, e Metrodoro. Platão dizia, q̃ o Sol era composto de muitos fógos diferentes: Aristóteles disse, que era hum Globo composto de quinto elemento: Os Estoicos, q̃ era hum fogo dotado de inteligencia, e produzido pello Mar:

Mar: Heraclito, queria que o Sol não tivesse mais q̃ hum pê de extensão. Lucre=cio, hum dos mais illustres Discipulos de Epicuro, julgou q̃ agrandeza do Sol, era tal, qual elle nos parece: Plutarco, nos diz que Epicuro, nada decidira sôbre as= diferentes opinioens dos Philosofos a es= te respeito, eq̃ dizia q̃ humas, e outras podi= ão ser verdadeiras, mas nenhuma e vi= dente.

O Sabio Gazendo na sua Philosofia de Epicuro, trata de hum modo muito cori= ozo, esta questão, eprova q̃ não havia tanta obscuridade no sentim.to de Epicuro, como sefigurava; por q̃ elle concideraνa dois mo= dos agrandeza do Sol; oprimeiro, segundo os nossos sentidos: E o segundo, conforme a= grandeza do mesmo Astro.

Segundo o calculo de M.r Cassini, querem os modernos, q̃ agrandeza do Sol, se= ja hum milhão de vezes maior q̃ a Terra: Em= quanto á sua natureza, dizem os Cartezia= nos, q̃ o Sol he hum Corpo como composto de= materia lamoza, mais groçeira q̃ o Ar, q̃ por= seu movimento comprimindo a materia Ethe

rica, e espalhado no Universo, o faz obrar sobre os nossos olhos: E dizem os Newtonianos, q̃ o Sol hé hum Globo de fogo, que nos envia acada instante, raios da sua Lûz, dimanados, de substancia, que senos communica com huma rapidez espantoza.

Ora quem hade tomar pé nestas variedades? Se eu repetisse a VM, as diversas e extravagantes opinioens que tendo lido sobre este assumpto, gastaria largo tempo, e viria VM no conhecimento da inutilidade desta Mathematica; e por concequencia, da disgraça com que seu amigo N.... abrio a sua marcha Literaria na Accademia, principiando.

Os que bem reflectirem sobre a natureza do Sol, e das Estrellas, e sôbre os seus progressos luminozos, ficarão persuadidos, de q̃ todo o trabalho dos que se tem disposto à estas indagaçoens, se não tem terminado mais, que a mostrar a temerio da sua empreza.

Ouça VM o que diz, hum famozo Fizico, que ganhou a victoria na Accademia das Sciencias de Pariz, sôbre este

BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA MANIZOLA



assumpto.

,, O Sol (disse elle) o Sol que hé o mais
,, vezinho d'entre todos os Fógos, ainda
,, nos fica distante trezentos contos de=
,, legoas: E como hiremos nós fazer a
,, Analize dos principios q̃ o compoem?
,, Como averiguaremos se hé hum corpo
,, Mixto, ou não? Que Telescopio, assás
,, bom haverá, para nos mostrar, as pe=
,, quenas partes, para se descobrir a for=
,, ma e o movimento? Porque meio nos
,, poderemos segurar, que o fogo do Sol,
,, e das Estrellas, hé da mesma natureza,
,, que os nossos fogos ordinarios, e uzuaes?

Com isto acabo de responder a VM, so=
bre o papel de N... unicamente pelo q̃ com=
prehendo do seu assumpto, e se VM tem,
amizade com elle como me diz, queira dizer=
lhe: Que nos communique os seus conhe=
cimentos Fizicos, e Mathematicos, em
coizas mais certas, e de maior proveito,
a que parece que em consciencia se acha
obrigado; por que elle hé o unico Accade
mico, que recebe do Real Erario seis cen=

centos mil reis por anno: Dir-mehâ VM, que não hé por isto; mas peor será essa, porque então a inda em maior restituição nos fica, não lhe descobrindo nôs outro prestimo.

Se S. Mage der amesma Tença a outros Sugeitos que eu conheço, e amuitos dos q̃ já concorrem na Accademia, eu lhe prometo que senão o cupem em discorrer, sôbre os Satelites de Jupiter, eque de conferencia, em conferencia, de anno em anno, fação progressos de honra, e de utilidade da Nação: Porem elevarse hum às Estrellas com seis centos mil Rs de renda, pellos merecimentos de N. Snr Jesus Christo, e os mais andarem amassando o chão, esperando quando cahe da Arvore, huma moeda de cincoenta mil reis, hé grande disporporção.

Se esses Senhores querem proffessar pobreza, (a excepção do seu Alumno salariado) porque não expedem carta de vocação, aos Religiozos Mendicantes como eu? Mas a inda assim, protesto, que não aceito o bocado semoderem; porque eu já agora

amorrer martyr, hade ser pela Fé.

O Doutor N... desfechou arrir, e todos os mais fizerão o mesmo, de forma que athé eu menão pude conter, sendo tão melancolico como V.Ex$^{ca}$ sabe: Cada hum partio para a sua caza, de pois de abraçar o Franciscano, q̃ me regalei de ouvilo, e disse com os meus botoens: E que tal hé o menino! E de que escapei! Vejão lá semetentava o Diabo a ser Accademico; cahindo-me hum destes em cima; que tal mefazia! Ainda bem que estou livre destes assados.

Com que meu Fidalgo, e meu Snr, torno a dizer a V.Ex$^{ca}$, que lhe faço melhor servisso em vigiar a Praça da parte de fora, do que em defendela sobre a muralha: V.Ex$^{ca}$, se hé meu amigo, não me sacrifique nas brexas: Deixemos acabar a polvora ao inimigo, e então meteremos mão á espada, que ainda que já estou velho, não hade fugir o Touro pella minha parte: Deos illumine os Senhores Accademicos, e os livre de más lingoas, q̃

se se salvão, pregão huma forte pressa
a o Diabo, pela vida que levão: De=
zejo a V. Ex.ca dilatada, porque sou com
o mais profundo respeito.

De V. Ex.ca

Atento Venerador e Cr.o

N......

BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA
MANIZOLA

Carta Critica escripta por F... ao Visconde 1.
de Barbacena, como Secretario da Academia
das Ciencias de Lisboa.

Illmo. Exmo. Snor.

Agradeço a V.a Ex.a a honra q me fas em me conside-
rar digno de ter assento na respeitavel Academia
das Ciencias de q V.a Ex.a He Secretario, e se fas may-
or a minha obrigação p.lo V.a Ex.a antes q me
expessa carta de Officio, me dirigo hua par-
ticular p.a saber a minha vontade.

Dis-me V.a Ex.a q nessa corporação de sabios, a-
lem de se trabalhar por honra da Nação sobre
toda a Fisica, Astronomia, Botanica, Geogra-
fia, Historia Natural, q possa adiantar os nos-
sos conhecimentos, se aceita qualquer pro-
ducção livre com igual satisfação: q se hou-
ver hum socio q appareça com hua peça ma-
ravilhoza de poesia, se olhará p.a ella, esp.a ella
com os creditos q lhe forem devidos: e q o mesmo
se fará com qualquer peça de eloquencia li-
vremente feita a qualquer assumpto; pois
ainda q a Academia V.a não tem destinado
premio; nisso mesmo deixará hum lugar mais
nobre este genero de escripto, porq se não atrever

BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA
MANIZOLA

a proporcionar-lho: q a qualquer assumpto a q eu queira dirigir a minha penna elle o dis-tinguirá entre os mais; e estes são tambem os sentimentos do seu Esclarecido, e doutissimo Presidente.

Respondo a V. Ex.ª o mesmo q o grande Estofi-tinho na sua ultima carta ao Marcelino = Non mihi placet cum clarissimis, mais, talis existimor, qualis non sum =. Eu sei athe onde chegão os meus pequenos estudos, e os meus fracos talentos; não presumo de mim tan-to: por alguas vezes fuy tentado do amor pro-prio athe certos limites a q me parecia chega-va em breve carreira; mas a mayor parte das vezes estaquei no meio; e n'outras em q ven-ci mais, mas cheguei no fim e sem folgo; desde então nunca mais parti sem medir a dis-tancia, e sem ver no q me metia.

Se V. Ex.ª he meu amigo, como me diz, não me meta em combates: eu sim me honraria m.to em figurar nesse estimabilissimo Con-gresso; e eu sim me animaria a fazer nelle algum papel como D. q me ajudasse; mas q seria depois deste pobre homem com os senhores

24

criticos: Se V. Ex.ª tomava por sua conta o def-
fenderme, bem estava eu; mas V. Ex.ª não se de-
via obrigar a tanto, e dirá: que quem não quer ser
lobo não lhe vista a pelle; e cada hum por si res-
ponde nas obras que faz. Eu sei que V. Ex.ª tão lon-
ge está de se escandalizar dos papeis volantes
que se tem espalhado sobre a Academia, que an-
tes os busca, e os recolhe: esta he huma das provas
da grandeza e capacidade de V. Ex.ª pois sabe co-
nhecer a estimação, e o lugar que se deve confe-
rir à critica, ou sem ella nada seja perfei-
ções; porem os miseraveis representantes
ficão nas dancas; elles se expoem às risadas no
Theatro, como os Comicos das peças de Molier,
e V. Ex.ª no ridiculo das figuras, ao som das pal-
madas da platea vay compondo o seu plano na
sua secretaria.

Se V. Ex.ª soubesse que farcas em que me tenho vis-
to, ainda estando de fora do jogo, havia que-
rerme antes para andar em volta da praça, e es-
preitar os inimigos, do que para defendella sobre
a muralha: Eu entrei acaso em certa assem-
blea de homens eruditos ao tempo que se tratava
da abertura da Academia; e ouvindo criti-

criticar asperamente o seu estabelecimento, da=
hi, como se a cousa fosse minha, em sua def=
feza; porem finalmente não tive remedio
q̃ calarme, porq̃ me fizerão argumentos
a q̃ não soube responder.
Dizião elles: onde se forma esta Academia,
não he em Portugal? He verdade: Com q̃ so=
geitos? De Portuguezes: o seu fundador não
nos consta q̃ se propozesse a darlhe leys, e
apenas se comprometeo a protegela, porq̃
naceo em Lisboa; elle sim he capaz de for=
mar os seus Estatutos, e dar-lhe administrar
todas luzes q̃ adquirio com tanto trabalho,
e tantas despezas nos annos q̃ foy incansa=
vel viajor: os seus estudos, e os seus talentos
não se limitarão a arte da guerra em q̃
fez louvaveis progressos; elle foy hum curiozis=
simo indagador de tudo o q̃ era bello, admira=
vel, e util nas Cortes Estrangeiras: elle sou=
be dar credito a sua Patria em todas as altas
em q̃ se ouvio o seu nome; mas de q̃ serve
isto entre os seus compatriotas senão de ini=
mizade?
Ao Duque de Lafões, se ao amavel D. João de

de Bragança quisesse mostrar nesta Cidade o
Sabio Abbade Marião publicamente hum
ignorante: Mebem conheço o costume terri=
vel da Nação: aqui todos passão mem de mes=
tres; o aprender passa por huã injuria de=
pois q' se poem navalha na cara; isto he
p.a os pays, dirião huns tantos q' conhecemos, a
q' nunca tal sahirão do ninho: era este homem
entende q' nos vem cá dar regras? Bem a=
viados estavamos se assim fosse: tambem algũ
dia se estava na preocupação de q' p.a ser Se=
cretario de Estado era preciso qualificar os
sugeitos em Inviaturas, ou Embaixadas; e vie=
mos, graças a Deos, a desenganarnos de q' nada
disso he preciso: o mesmo pelo q' respeita aos Ge=
neraes das Armas, pois ja sabemos q' se po=
de occupar este posto sem ter feito huã só
campanha: isto erão huãs prolixidades
dos antigos.

Os Lentes tambem se fazem benemeritos á
porta fechada sobre os seus livros: se hou=
ver hum pequeno Museo de Historia natu=
ral em q' se tomem algumas lições, athe de
hum cepo se fará hum Ministro de Es=

Estado: com q̃ meu amigo (me disiaõ elles) he es-
te le o caracter dos Portuguezes, q̃ D. João de
Bragança conheceo m.to bem; e este em
rasaõ disto naõ fez mais q̃ metellos na estra-
da, disendolhes q̃ cada hum podia cami-
nhar como bem lhes parecer; q̃ podemos
esperar de semilhante ajuntamento?
Aquillo he hum enxame dentro em
hum cortiço sem abelha mestre, e se fi-
zerem algum favo de cera p.a elles mes-
mos, toda a cera q̃ alli se gastar será
luzes defuntos.
Quiz eu ainda dizer sobre isto duas
palavras, mas os magaros q̃ sabiaõ
mais do q̃ eu me metteraõ em hum chi-
xelo; e logo chegando hum q̃ estava á
trazes do Abbade concluio a disserta-
çaõ na forma q̃ vou dizer a V. Ex.a
Porventura ElRey de Prussia naõ he hum dos
Principes bem instruido do novo seculo; naõ
tem elle dado de si estes creditos na sua
memoria? O seu exemplo naõ produzio
no seu Reyno homens famosos?
Naõ haveria entre elles hum de grande

liçaõ compleno conhecimento de todos os tra- 4
tados Academicos? Pois este grande Rey, de
hum governo admiravel, de huã capacidade
prodigioza, quando estabeleceo a Acade-
mia das Ciencias em Berlim, pedio p.ª a
sua fundaçaõ, e direcçaõ a ElRey de
França q̃ lhe mandasse a Mr. Mau-
perti distincto Socio da Academia de
Paris: quando eu ouvir dizer q̃ a Rai-
nha de Portugal fas o mesmo, entaõ tra-
taremos de Academicos, e de Academias, e
agora fallemos em outra couza.
E q̃ deria V.ª Ex.ª, a isto calli se acabasse?
Eu naõ disse nada, porq̃ só algum homem
q̃ me convencesse de razaõ, e naõ tinha au-
thoridade, e respeito de V.ª Ex.ª, p.ª responder
argumentos politicos, dos quais naõ curaõ
os Filozofos.
Seguio-se outra objeçaõ depois da abertura
da Academia, onde os meus amigos esta-
vaõ lendo a oraçaõ de F. .. a critica q̃
lhe cahio, q̃ estranhei m.to, porq̃ ella acabava
em trages de satira, atacando em
parte a bem merecida conducta, e repita-

deputação daquelle Padre, anisto convierão to-
dos, porq nada tem este papel com q mais q lhe
tem dado credito na Republica de Letras. Os
Homens não são Anjos: tambem Homero al-
gũas vezes dormia: nem todos os Filozofos são
bons Politicos; antes pelo contrario raras vezes
se acha hũa cousa, e outra no mesmo sogeito;
a Filozofia diz a verdade, a Politica quaz
si sempre a contradiz: o Filozofo repre=
zenta as cousas como ellas são; o Politico as
reveste sempre de novidade com diversas
cores, e por isso as faz mais agradaveis q a-
quella.

O Padre F... sabe mt.e bem manejar a lingoa-
gem Portugueza; o estillo declamatorio e q
lhe deitou a perder aquella peça; todo o
erro esteve em não conferilla dentro do seu
proprio claustro com quem era capaz de
lha castigar; elle mesmo o faria se depois
da produzir lhe perdesse o amor, não tor-
nando a vella senão dalli a dous annos.
Passarão logo a fallar em hum papel q se
recitara depois da dita oração q segundo di-
zião era empoloza, e certo; eu não respondi

nada, porq̃ não sabia a materia, nem o sogeito;
mas logo q̃ ouvi dizer q̃ era F... de quem tenho
ouvido fallar bem, sahi a deffendello pela vo-
z popular, e porq̃ me tinhão dito q̃ elle havia
produzido algũas composiçoẽs q̃ derão á impren-
ça; mas levantou-se nos ares hum estudante dos
da Reforma, q̃ era hum açougue, e me poz as
unhas em piza.
Quem deffende vmce (me dizia elle) Vmce não
sabe o q̃ diz; tambem he povo. Veja essas o-
bras impressas de F... vio se hum livrinho intitu-
lado - Tratado da versificação Portugueza di-
vidido em duas partes. - Respondi eu, não senhor,
e ainda não vi nada desse sogeito, mas ouvi
dizer q̃ era mestre da nossa lingoa, e q̃ de pou-
cas cousas se agradava, prezando-se disto mesmo
pelo q̃ he de m.tas pessoas consultado: dalli
o tal Estudantinho lhe virado, e disse, pois
Vmce não sabe q̃ esse he o caracter dos Charla-
toẽs q̃ sempre nos fallão enjoados e mar de ma-
gisterio. E q̃ gente he essa q̃ o consulta? Ve-
ja vmce o tal livrinho, e então conversaremos
nesse sogeito.
Disse-lhe eu então, não verei decerto, q̃ eu não

não pari este homem, nem o vi nascer, e tanto me
importa q̃ seja Gigante, como Pigmeo; e se elle
se meteo a escrever p.ª o publico, e sem tomar
bem o peso desta difficuldade, não lhe queira
Vm.ce mayor castigo; sobre elle cahirão os
criticos como os corvos sobre a carne morta
athe lhe deixarem os ossos ao sol.
Mas este homem (me tornou o tal Estudantinho)
este homem he hum dos alumnos da Academia,
e hum dos primeiros q̃ fallarão nella: aqui es-
ta a ponte da nova questão.
Pois Vm.ce (lhe respondi eu) pois Vm.ce quer q̃
ella toda se componha de Pindaros, de Home-
ros, de Catões, de Socrates, de Ciceros, e de outros sa-
bios, e eloquentes deste lote q̃ as historias nos a-
presentão como milagres? Aonde acha Vm.ce
dessa gente: todas as Nações tem de quando em
quando hum homem raro, mas he apenas hum,
e se destes se quizesse formar hũa Sociedade
Academica, seria preciso mendigalos por
todo o mundo, e ainda assim ficarião deso-cu-
padas a mayor parte das cadeiras da Acade-
mia: Huma Sociedade destas não se forma uni-
camente de homens famosos; bastão q̃ hajão dous

outros q̃ se propoem p.ª a virtuoza emulação
dos mais; não he precisa mais p.ª illustrar a=
quelle corpo, q̃ seria monstruozo se todo for=
se braços, ou cabeças; a sua belleza tambem
consiste nas composiçoẽs minimas; de outra for=
ma não seria completo o quadro.
Sim Senhor (disse o tal Estudantinho) eu não
deixo de achar razão as judiciozas reflexoẽs
de Vm.ce nesta parte, mas hade dar licença p.ª
q̃ lhe diga q̃ entrou naquella Congregação
m.ta gente q̃ de nada lhe serve, as q̃ nunca pode
vir a servir-lhe: se eu visse q̃ se chamava
p.ª ella os homẽs q̃ ja tivessem dado provas dos
seus tallentos, ou os mancebos a quem se lhe co=
nhecesse fio, eu não diria nada, porq̃ sei q̃ co=
mo se não pode formar hum bosque de repen=
te, assim se não podem fazer homẽs littera=
tos se não a custa de m.tos dias, e de m.to trabalho;
e q̃ da mesma forma q̃ as plantas desaparecerão q.do
passão de hum terreno a outro; assim sucede
quando aparece no theatro publico m.tos ho=
mẽs q̃ na sua caza tinhão grangeado creditos;
porem eu como conheço tantos Academicos,
q̃ quando lhe entregarão a carta do Academia,

(q̃ naõ sei porq̃ capricho delle expedio em latim) elle forão ter com algũs amigos q̃ lhe a construissẽ?
Naõ digo q̃ p.ª ser benemerito seja preciso ser bom latino; m.tos conheço eu q̃ sabem admiravelmente essa lingoa, e naõ sabem mais nada; mas q̃ sugeitos destes fallo ignorão tudo amais da mesma forma, e ?... q̃ Vm.ce conhece m.to bem, fez pedir ao D.r ?... q̃ lhe fizesse a Resposta p.ª a Academia com o de consequio com ella m.to credito; e aqui tem Vm.ce como alli se julga de merecimento dos socios.
Interrompeose a conversa com hũa visita de comprimento; e eu vim p.ª minha casa considerando q̃ o tal Estudantinho naõ dizia mal, e desejava fallar com V.ª Ex.ª sobre este particular a ver se na Academia delle poderia dar remedio, desertando-se de ES tantos q̃ lhe naõ fazem honra, nem proveito; mas antes lhe servem de obstaculo; pois q̃ gloria pode resultar a hum homem de merecimento de ser chamado p.ª esta illustre, e douta sociedade, achando-se

na mesma classe dos poucos de pedantes, ainda 7
q a mayor parte debaixo do titulo de corres-
pondentes, aonde se acharão alguns benemeri-
tos; porem ja agora julgo q não tem reme-
dio este erro.

Os tais amigos da palestra, q já me esperavão
como apaixonado da Academia, vendo q eu
lhes não apparecia quinze dias, me mandá-
rão hum recado de chufa, dizendo, q o meu
retiro era por não ser atacado, elles me pro-
mettião treguas; tive de tal graça, e apparecen-
do no dia seguinte, lhe disse, q eu estava sempre
o meu amigo p.ª q combates Academicos, e q por
fim sempre ficaria amigo, porq eu era da
verdade ainda mais q de Platão, e mais a vir-
tude imitava a V. Ex.ª

Valerão-me com huã pequena carta ano-
nima escripta com bastante picardia so-
bre a penultima sessão da Academia, em
q sucintamente se criticava do applauso
ao P. ... de quem eu sou m.to apaixonado; e da
mesma forma se criticavão os q depois delle
~~he~~ leitou P. ... e os seguintes: gostei da car-
ta, e disse, de boa vontade seria amigo do

do captiveiro do Egipto: e della repetira em fim
lendo por hum papel o q̃ mais contem o anti=
go, e novo testamento, entenderia Vm.ce por
isto q̃ era hum grande homem na historia
Ecclesiastica.
Se se recitasse por hum papel da algibei=
ra as revoluçoes dos Imperios: se fallasse
por este modo dos dos Scitas, dos Ethiopes,
dos Egipcios, dos Assirios, e de Cyro, dos Per=
sas, dos Gregos, e de Alexandre, e do Impe=
rio Romano; diria Vm.ce por isto q̃ era
m.to versado na historia universal.
Pois nao diria bem se tal dicesse; porq̃
tudo isto se adquire em dous dias, haven=
do livros, e habilidade p.a os reduzir.
Nunca Vm.ce julgue dos homens por se=
milhantes producçoes, de q̃ estao cheias
as Bibliotecas; e os plagiarios nao sao ou=
tra cousa: q̃ descuberta faz sua Acade=
mia nestas noticias, contra damas na or=
dem! Quando houver sua Academia q̃
se proponha a darnos na historia Eccle=
siastica hũa mais exacta q̃ a de Mr. de
Fleuri, e de Mr. Mesenguí; na Roma=

Romana he huã melhor q̃ a de Mr. Rollin, e
q̃ a de Catrou, e de Ruillier; e de Portugal he hu=
ma mais completa q̃ a de Mr. de la Clede; en-
tão faremos appreço das vantagens q̃ obser=
vamos no melhoramento das copias.
Agora he huã empreza ridicula, e huã pre=
zumção reprehensivel fallar duas horas na
Academia em huã materia q̃ já está escri=
pta, e rescripta mil vezes por authores de
melhor nota.
Eu q̃ não quero nada com Francezes, po=
is he gente a q̃ tenho medo, porq̃ são p.ª tu=
do, e athe p.ª dar duas arrochadas de hum pre=
ciso, abaixei-lhe a cabeça, e disse comigo:
hoje cá vem o senhor Academico com os
senhores dous Alumnos papelistas q̃ eu não
me meto mais a deffendellos: fora lá com ha=
dinho: o certo he q̃ debaixo de huã ruim
capa jaz hum bom bebedor.
Affeitei-me com elle na mystica por modo
de quem me queria metter com elle ás boas,
achei hum homem desabuzado; vim a sa=
ber q̃ tinha viajado, e q̃ em Paris tratara
o nosso Medico P... o nosso compatriota, ho=

[library stamp: Évora]

Loja Academico F... do primeiro, disseme cousa galante do seu genio jovial, e dos seus creditos: do segundo louvou mt.º a sua aplicação; fallou da sua episcondria; passou a melaro a conducta, como q.m não tratava mais q' de litteratura; mas não vedeo aquelle lugar de reputação q' elle esperava pelos creditos extraordinarios em q' me dizem elle a da academia.

E porq' eu sou sempre fallador das vantagens dos meus patricios, e posto q' não conheço-te, nem sei nada de Mathematica, tinha presente o dizer a V. Ex.ª q' F... era incomparavel nesta ciencia, fuy como gato por brazas e metei a bone a dizer-lhe V. Ex.ª o primeiro a quem ouço fallar de F... em tão ordinario conceito: assim dizemme maravilhas desse homem, e q' sobre os progressos da luz do sol avançou o mais q' he possivel, e o q' ainda ninguem chegara.

Disseme o P.e M.e v.m.ce sabe alguã cousa de Fisica, de Astronomia, e de Mathematica? Respondilhe, eu P.e M.e, estudei dous annos de Logi-

Logica, e com ella me tendo governado: e Logica corria das Bellas letras; do mais não sei nada: pois então (me disse elle) não me canço a lhe explicar o q̃ Vm.ce não entende, posto q̃ o estudo das Bellas letras comprehende m.to

A esta resposta se levantou o D.or F... meu amigo velho, e chegando se p.a o Franciscano lhe disse, que elle sabia o q̃ bastava p.a entender o q̃ Sua R.da me disse naquelle assumpto; mas q̃ elle responderia por mim, e q̃ impugnasse Sua R.da o papel q̃ sobre o progresso da comunicação da luz recitara F... de q.m elle era amigo.

Aisto lhe disse com m.to socego o Franciscano: Sente Vm.ce q̃ o caso não he p.a nos alterarmos: eu não posso impugnar hum papel de ouvida; appareça elle, e direi o q̃ entender.

Pois P.e M.e (disse o D.or F...) se V. R.ma não tem examinado o merecimento do papel de F... q̃ recitou na Academia, p.a q̃ se atreve a mutilar a sua reputação? Esse procedimento não he de hum homem de letras: F... he hum Portuguez q̃ dá credito a Nação, e q̃ lhe podera ser m.to util se o empregarem; tem feito admiraveis des=

BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA
MANIZOLA

descubertas; com q̃ mostro claras, q̃ V. Ex.ª louvasse
tem feito elogios publicos nos seus escriptos, e na
correspondencia q̃ conservão; os q̃ elle disse de
sua verdade mathematica, e assim da nin=
guem me negou.

Assim como o famoso Galileo Galilei foy o
primeiro q̃ descubrio, e medio os cinco Plane=
tas secundarios de Jupiter, assim tb. foy o pri
meiro q̃ conheceo, e examinou o progresso da
luz q̃ por elles se nos comunica: o buscar a na=
tureza em si mesma p.ª colligir dos feitos
as causas immediatas, foy o motivo das duas ce=
lebres Academias das ciencias de Pariz, e da
Regia Sociedade de Londres; as q. se seguirão
outras em varios Reynos; da sorte q̃ o inter=
vallo q̃ houve do anno de 60, athe 80 do seculo
passado se pode tomar como Epoca da Fi=
zica experimental: ja lá vay o tempo da
ignorancia; não pense V. Ex.ª q̃ vem pre=
gar aos peixinhos de S.to Antonio.

Arregaça a manga meu bom Franciscano,
e dezenvolva os q̃ vou a dizer a V. Ex.ª pelo
mayor, porq̃ vay m.to do vivo ao pintado. V.m.ce
Snr. Dor. F... tem sahido ao campo em defesa

BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA
MANIZOLA

defesa de F... como escreve hum secreito contra elle; e tem fallado comigo como se eu fora da ligo da minha Religiaõ: Huã couza, outra V.Mce desculpo, a primeira porq̃ me naõ entendeo, e a segunda porq̃ me naõ conhece. 

Que couza he V.Mce dizer, q̃ já lá vaõ o tempo da ignorancia? A mayor parte dos Homẽs grandes quaes nós temos hoje, tem confessado q̃ poucas couzas conhecem com evidencia; q̃ seus escriptos contem mais conjecturas q̃ realidades: deixo de provar esta verdade com passagẽs de todos os sabios q̃ respeitamos; porq̃ V.Mce naõ julgue q̃ quero ostentar erudiçaõ, bastará q̃ lhe repita o q̃ o incomparavel Herreuda Filosofo Grego escreveo a seu discipulo Tales Milesio antes q̃ morresse = Eu ordenei a meus herdeiros q̃ depois de me enterrarem os mostrassem os meus escriptos: se vós, e outros sabios os approvarem, podeis publicalos; e senaõ os supprimeis; elles naõ contem certeza alguã q̃ me satisfaça; naõ professo saber a verdade; eu abro as couzas mais q̃ as descubro.

Eis aqui como fallaõ os Homẽs q̃ saõ Homẽs; se q̃ V.Mce ouvir fallar de outra forma bem os pode

reputar charlatoẽs. Parmenides, Platão leniou como homem de grande, e Marx como insensatos, e orgulhosos aquelles q̃ pensavão ser verdadeiramente sabios, estando a sciencia assima da comprehenção humana. Democrito dizia = Que lhe era impossivel saber o q̃ era verdadeiro, ou falso. O sabio Socrates dizia em alta voz = Que tudo ignorava; e por isso foy chamado o mais sabio dos homẽs pelo oraculo de Apolo: os grandes Filosofos Romanos sentirão o mesmo q̃ os Gregos: os grandes Santos, e Politicos os imitarão: desconfie Vm.ce sempre dos sabios decizivos: lea Vm.ce Mr. Huet Bispo de Alvanches sobre a fraqueza do espirito humano, e então fallaremos.

Visto isso (lhe respondeo o Snr.) não sabemos nada com certeza, e não passão de ser todas as postillas de Astronomia? Para esta não estou preparado: Como q̃ entende Vm.ce q̃ os Mathematicos não tem conseguido conhecimentos infaliveis q̃ se possão chamar eternas verdades?

Valhame Deos Snr. D.or (Disse o Franciscano)

axaqui porq̃ eu me naõ queria meter nesta ques=
taõ: mas supondo q̃ estou fallando com hum
professor de Mathematica com quem poda=
ria explicarme com as vozes facultativas; po=
rem q̃ cousa mais desagradavel em huã dis=
certaçaõ familiar. em q̃ athe seria inci=
vilidade fallar de modo q̃ naõ seja p.ᵗ todos:
ainda assim por hum breve momento na a=
parte desta consideraçaõ p.ᵃ expor a V.m.ᶜᵉ
hum simile em q̃ declare a minha idêa
debaixo das da Geometria.
Os Mathematicos saõ como as linhas geo-
metricas, aquem elles chamaõ Assymtotas,
q̃ por mais q̃ se vaõ prolongando nunca che-
gaõ a tocarse; elles se dilataõ de idêa nas su=
as observaçoens, porem mesmo he impossivel
q̃ as cousas da ordem inferior, quaes elles saõ,
possaõ igualar, e comprehender as cousas co=
locadas na ordem superior; o mais q̃ faze
he dilatarse como as referidas linhas geo=
metricas, sem q̃ nunca toquem na primeira.
Bem está V.ᵉ R.ᵐᵒ (disse o amigo D.ᵒʳ) mas
ja q̃ fallamos em linhas, e difficuldades, e
incertezas Mathematicas; digame V.ᵉ R.ᵈᵃ

necessitate =.

A respeito do Sol tem delirado todos os Filosofos, e Mathematicos: Tales Milesio o calculou 606 vezes mayor q a Lua; elle sustentou q o Sol era composto, assim como os outros Astros, de huma materia terrestre, e inflamada; este foy o primeiro dos Gregos q conheceo a verdadeira causa dos Eclipses.

Os Estoicos, q o Sol era hum fogo dotado de inteligencia, e produzido pelo mar: Platão sustentava q era composto de m.tos fogos diferentes: Aristoteles lembrouse p.a a sua composição de hum quinto elemento. Anaxagoras, dizia, q o Sol era grande como o Peloponeso, e q era huã grande maça de pedra abrazada, e resplandecente: o mesmo seguio Democrito, e outros.

Lucrecio hum dos mais illustres discipulos de Epicuro, julgou q a grandeza do Sol era tal, qual ella nos parece: Plutarco nos diz q Epicuro nada decidira a este respeito, e só dissera q Huas, e outras opiniões podião ser verdadeiras, mas nenhuã evidente: o sabio Gasendo diz o contrario. Seg.do

segundo o calculo de Cassini, queremos moder=
nos q a grandeza do Sol seja hum milhão de
vezes mayor q a terra; em quanto á sua na=
tureza dizem os Cartesianos q o Sol he hú
corpo como composto de materia summamente
mais grosseira q o ar, q por seu movimen=
to comprimindo a materia Etherea, espa=
lhada no universo a fez obrar sobre os nossos
olhos; e dizem os Newtonianos q o Sol he hum
globo de fogo q nos envia a cada instante
raios da sua luz dimanados da sua substan-
cia q nos comunica com hũa rapidez es=
pantoza.
Ora quem hade tomar pé nesta variedade de
hypotesis a V.Mce. as diversas, e extravagan=
tes opiniões q tenho lido sobre este assum=
pto, gastaria largo tempo, e viria no co=
nhecimento da inutilidade desta materia,
e por consequencia da desgraça com q o seu
amigo F... abria a sua marcha literaria
na Academia principiando=
Os q bem reflectirem sobre a natureza do
Sol, e das Estrellas, e sobre os seus successos
luminosos ficarão persuadidos de q tudo o

o trabalho dos q̃ se tem disposto a estas indagaçoens se naõ tem determinado mais q̃ mostrar a temeridade desta empreza.
Ouça Vm.ce o q̃ diz hum famoso Fizico q̃ levou a vitoria na Academia das Sciencias de Paris sobre este assumpto: O Sol, disse elle, q̃ he o mais vizinho de entre todos os fogos, ainda nos fica distante 300 Contos de legoas; e como lhe vemos nós fazer a analize dos principios q̃ o compoem, e como averiguaremos se he hum corpo mixto, ou naõ??
Que Telescopio assaz bom haverá p.a nos mostrar as pequenas partes p.a dellas descobrir a forma, e movimentos; por q̃ meio nos poderemos segurar q̃ o fogo do Sol, e das Estrellas he da mesma natureza q̃ os nossos fogos ordinarios, e usuais?
Com isto acabo de responder a Vm.ce sobre o papel de F... unicamente pelo q̃ comprehendo do seu assumpto; e se Vm.ce tem amizade com elle, como me diz, queira dizerlhe, q̃ nos comunique os seus conhecimentos Fizicos, e Mathematicos em couzas mais certas, e de mais proveito, ao q̃ parece amenceí-

consciencia de cada obrigado, porque elle he o uni=
co Academico q̃ recebe do Real Erario
600 mil reis por anno.

Se S. Mag.de der a mesma tenção a outros su-
geitos q̃ eu conheço, e a m.tos dos q̃ já concorrê
na Academia, eu lhe prometo q̃ elles não se
ocupem em discorrer sobre os Satelites de Ju=
piter, e q̃ de conferencia a conferencia, de
anno a anno, farão progressos da Honra, e de
utilidade da Nação: porem elevarse-lhes as Es=
trellas com 600 mil reis de Renda, pelos mereci-
mentos de N. Snr. Jesus Christo; e os mais anda=
vam á maçãa do Leão esperando quando cahe
da arvore hũa moeda de 600 mil reis, segun=
do desporpoção.

Se estes Snr.s querem professar pobreza (á
excepção do seu allumno dalariado) porq̃
não expedem cartas de vocação aos Religiosos
Mendicantes como eu? Mas ainda assim
protesto q̃ não aceito o bocado de moderno;
porq̃ eu já agora a morrer martir ladrador
pela Cter.

O D.or L... desfechou a dir; e todos os mais fizerão
o mesmo, de forma q̃ athe eu me não pude con=